

Plano de Ensino

Período Letivo: 2024A

Grupo: T01 - NÚCLEO EAD

Disciplina: 4694 - FILOSOFIA POLÍTICA I

Ementa

CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE FILOSOFIA POLÍTICA. VISÃO DA ORIGEM DA FILOSOFIA POLÍTICA. CONSTRUÇÃO DE UMA FILOSOFIA POLÍTICA DA IDADE MÉDIA. FILOSOFIA POLÍTICA MODERNA. O RENASCIMENTO. FILOSOFIA POLÍTICA MODERNA. A FILOSOFIA ILUMINISTA

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
BOBBIO, NORBERTO. A TEORIA DAS FORMAS DE GOVERNO . 10 ED. BRASÍLIA: UNB, 2000. 193 P. ISBN 85-2300191-3.	-
NUNES, RIZZATTO. MANUAL DE FILOSOFIA DO DIREITO . 7. SÃO PAULO 2018	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553601660
OLIVEIRA JÚNIOR, JOSÉ ALCEBIADES DE. BOBBIO E A FILOSOFIA DOS JURISTAS . PORTO ALEGRE: SÉRGIO ANTONIO FABRIS, 1994. 159 P.	-
RAMOS, FLAMARION CALDEIRA. MANUAL DE FILOSOFIA POLÍTICA PARA OS CURSOS DE TEORIA DO ESTADO E CIÊNCIA POLÍTICA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS . 3. SÃO PAULO 2017	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553600878

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
ARISTÓTELES. A POLITICA . 2 ED., 3ª TIRAGEM, 2002. SÃO PAULO, SP: MARTINS FONTES, 2002. (CLÁSSICOS). ISBN 8533608411.	-
ARAÚJO, INÊS LACERDA. 15 FILÓSOFOS VIDA E OBRA: SÓCRATES, PLATÃO, ARISTÓTELES, SANTO AGOSTINHO, SÃO TOMÁS DE AQUINO, FRANCIS BACON, DESCARTES, HOBBS, ROUSSEAU, KANT, HEGEL, NIETZSCHE, WITTHENSTEIN, HEIDEGGER, FOUCAULT . SÃO PAULO 2020	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788578683801
P'BITEK, OKOT; ARVELO, MARIELA. LA CANCION DE LAWINO: UN LAMENTO AFRICANO . MÉRIDA: UNIVERSIDAD DE LOS ANDES, 1983. 198 P. (COLECCION POESIA).	-
HOBBS, THOMAS. LEVIATA OU MATERIA, FORMA E PODER DE UM ESTADO ECLESIASTICO E CIVIL . SÃO PAULO, SP: MARTIN CLARET, 2006. 519P (COLEÇÃO A OBRA-PRIMA DE CADA AUTOR). ISBN 857232-461-5.	-
ROUSSEAU, JEAN JACQUES. DO CONTRATO SOCIAL OU PRINCÍPIOS DO DIREITO POLÍTICO . SÃO PAULO, SP: MARTIN CLARET, 2007. 145 P. (COLEÇÃO A OBRA-PRIMA DE CADA AUTOR ; 46). ISBN 850051247-4.	-
ROUSSEAU, JEAN JACQUES. DISCURSO SOBRE A ORIGEM E OS FUNDAMENTOS DA DESIGUALDADE ENTRE OS HOMENS . RIO DE JANEIRO, RJ: RIO, 1978.	-

MONTESQUIEU, CHARLES LOUIS DE SECONDAT BARON DE. O ESPIRITO DAS LEIS: AS FORMAS DE GOVERNO, A FEDERAÇÃO, A DIVISÃO DOS PODERES, PRESIDENCIALISMO VERSUS PARLAMENTARISMO. 2. ED. SÃO PAULO, SP: SARAIVA, 1992. 231 P. ISBN 85-02-01103-0.	-
---	---

Objetivos

Identificar os principais conceitos que envolvem a discussão da filosofia política entendendo o homem, a vida social e o que envolve esse relacionamento.

Analisar o pensamento dos maiores filósofos da antiguidade, sua leitura da sociedade em que viviam, bem como as soluções que eles propunham para aquelas sociedades destacando o que pode servir para a nossa leitura sobre a sociedade atual.

Entender as principais características da filosofia cristã e sua visão de política, enumerando os pontos fundamentais de análise de sociedade feito pelos pensadores mais importantes da Idade Média, bem como suas propostas para se ter sociedades mais justas.

Apresentar as principais características das transformações no saber ocorridas na passagem da Idade Média para a Idade Moderna. Enumerar as linhas fundamentais do pensamento político dos pensadores do Renascimento e sua importância para o entendimento da organização da sociedade da época.

Conteúdo Programático

UNIDADE I - CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE FILOSOFIA PÓLÍTICA

1.1 Indivíduo e grupo

1.2 Filosofia Política

UNIDADE II - VISÃO DA ORIGEM DA FILOSOFIA POLÍTICA

2.1 Primórdios

2.2 Os Sofistas

2.3 Platão (428/427 - 348/347 a.C)

2.4 Aristóteles: (384 a.C.-322 a.C.)

2.5 Cícero e o mundo romano

UNIDADE III - CONSTRUÇÃO DE UMA FILOSOFIA POLÍTICA DA IDADE MÉDIA

3.1 - Introdução histórica

3.2 - A Patrística

3.3 *Santo Agostinho - Uma cidade celeste*

3.4 Escolástica - Tomás de Aquino - o Bem comum

3.5 Guilherme de Ockham - vontade, razão e fé

UNIDADE IV - FILOSOFIA POLÍTICA MODERNA - O RENASCIMENTO

4.1 - Introdução histórica - passagem para a ciência moderna

4.2. Filosofia renascentista

4.3. Política do humanismo

4.3.1. Maquiavel - Maquiavélico ou não?

4.3.2 Thomas Morus - Uma Utopia para a sociedade

4.3.3 **Tommaso Campanella - A Cidade do Sol**

4.4 Absolutismo

UNIDADE V - FILOSOFIA POLÍTICA MODERNA - A FILOSOFIA ILUMINISTA

5.1 - Noções básicas - A força da razão.

5.2 - Jusnaturalismo e contratualismo

5.3.1 Thomas Hobbes - O monstro indestrutível

5.3.2 John Locke - o liberalismo político

5.3.3 Rousseau e o Contrato Social

5.3.4 Montesquieu - As leis tem um espírito

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova: $MS = 7 + 5 / 2 = 6$

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$ (Aprovado).